

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA PREVENÇÃO DE HIV E OUTRAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

V Encontro de Iniciação Acadêmica

Jairo Marcio Moreira da Silva, Francisco Moises Ferreira de Sousa, Zawana Nerissa Henrique de Lima, Odaleia de Oliveira Farias, Marli Teresinha Gimeniz Galvao

INTRODUÇÃO: A internet revolucionou a forma como as pessoas se inter-relacionam. A ascensão das redes sociais nas últimas décadas proporcionou a criação de um novo ambiente de interação social, com paradigmas e diversas possibilidades a serem exploradas. Entre elas, permitiu o compartilhamento de informações relativas à educação em saúde e promoção do bem-estar, com vistas à sensibilização para a adoção de hábitos saudáveis e preventivos, além de haver propiciado a criação de canais de comunicação, aproximando profissionais e população geral. **OBJETIVO:** Descrever o impacto da utilização de redes sociais como ferramenta para prevenção de HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). **MÉTODO:** Pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada por discentes da Universidade Federal do Ceará a partir de sua atuação no gerenciamento de postagens em perfil do Instagram do grupo de estudos Núcleo de Estudos em HIV/aids e Doenças Associadas, entre março e dezembro de 2020. **RESULTADOS:** Ao longo de dez meses foram realizadas 29 publicações, resultando em 1181 curtidas, além de vários comentários e compartilhamentos. O engajamento verificado nas postagens indica o interesse da população sobre o tema, influência positiva e exitosa dos conteúdos disseminados com a comunidade e chama atenção para o potencial de utilização dessas mídias como ferramenta de saúde. A experiência assinala possíveis impactos das mídias sociais sobre os processos de saúde e doença, alterações nas relações profissional- comunidade e no empoderamento do usuário na busca por informação. **CONCLUSÃO:** As mídias sociais possuem um relevante papel na disseminação de informações para prevenção de IST e podem contribuir de forma positiva para o fortalecimento das comunidades na busca de conteúdo confiável.

Palavras-chave: INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMIS. HIV. MÍDIAS SOCIAIS.